

O CONSUMO DE DERIVADOS DO TABACO POR ADOLESCENTES: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Sasha Carla Ribeiro (PIBIC/CNPq/FA/Uem), Grazielle Adrieli Rodrigues Pires, Patricia Bossolani Charlo, Thamires Fernandes Cardoso da Silva Rodrigues, Jéssica Loubak Paes, Cremilde Aparecida Trindade Radovanovic (Co-orientadora), Maria Aparecida Salci (Orientador), E-mail: sasha.ribeiro09@gmail.com

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências da Saúde/Maringá, PR.

Área e subárea do conhecimento: Enfermagem/ Enfermagem de Saúde Pública

Palavras-chave: Derivados do Tabaco, Adolescente, Tabagismo.

Resumo:

Objetivou-se identificar na literatura o consumo de derivados do tabaco em adolescentes. Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, elaborada a partir de obras publicadas no período de 2014 a 2018. A coleta de dados se deu na Biblioteca Virtual em Saúde, base eletrônica de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, biblioteca digital Scientific Electronic Library Online, Índice Bibliográfico Espanhol de Ciências da Saúde, Science Direct e Literatura Internacional em Ciências da Saúde. Utilizaram-se os descritores Decs/Mesh: Adolescente (*Adolescent*) e Derivados do Tabaco (*Tobacco Products*) integrados pelo conector *booleano "and"*, em todas as estratégias de busca. Para a seleção das obras, utilizou-se o protocolo para revisões sistemáticas PRISMA Flow Diagram. As informações chave foram extraídas e para a sua operacionalização, adotou-se o *software* IRAMUTEQ®. A amostra compôs-se por 60 artigos, a população estudada variou entre 21 e 109 mil participantes, sendo adolescentes de nove a 19 anos. Notou-se que os principais produtos derivados do tabaco utilizados foram: cigarros eletrônicos, charutos/cigarilhas, narguilé e cigarro mentolado.

Introdução:

O tabagismo é a maior causa externa de doenças não transmissíveis, no século passado houve 100 milhões de mortes devido ao tabaco e, caso os padrões se mantiverem, haverá um bilhão de óbitos por esta causa até o final do século XXI (JHA, 2014). Crianças e adolescentes vêm sendo expostos ao tabagismo cada vez mais cedo, de maneira que até os 19 anos, a maioria dos fumantes (experimentadores) já apresenta dependência. Nessa perspectiva, a Organização Mundial da Saúde (OMS) considera o tabagismo como uma doença pediátrica. Considerando as estatísticas apresentadas, a indústria do tabaco desenvolveu diversas estratégias para atrair esse público (INCA, 2018). De acordo com a American Cancer Society, no período de 2000 e 2010, as vendas de produtos derivados do tabaco que não produzem fumaça apresentaram acréscimo nas vendas de 59% (INCA, 2016). Os dados da National Youth Tobacco Surveys (NYTS), levantados nos Estados Unidos entre 2011 e 2014 com jovens escolares, apontaram o aumento do uso de derivados do tabaco, bem como a diminuição do

cigarro convencional (ARRAZOLA et al, 2015). Ressalta-se, porém, que todas as formas de tabaco e derivados da nicotina são cancerígenas, tornando-se importante conhecer os achados já publicados na literatura sobre a temática. Portanto, diante das considerações apresentadas, o objetivo deste estudo foi identificar na literatura o consumo de derivados do tabaco em adolescentes.

Materiais e métodos:

Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura. O problema formulado consiste na necessidade de se adquirir os conhecimentos disponíveis na literatura sobre o consumo de derivados do tabaco entre os adolescentes. A coleta de dados se deu na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), base eletrônica de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), biblioteca digital Scientific Electronic Library Online (SciELO), Índice Bibliográfico Espanhol de Ciências da Saúde (Ibecs), Science Direct e Literatura Internacional em Ciências da Saúde (Medline). Utilizou-se os descritores Decs/Mesh: Adolescente (*Adolescent*) e Derivados do Tabaco (*Tobacco Products*) integrados pelo conector *booleano* “and”, em todas as estratégias de busca. Os critérios de inclusão foram: artigo original, publicados na íntegra e disponível eletronicamente, divulgados entre janeiro de 2014 a dezembro de 2018, nos idiomas português, inglês ou espanhol, independentemente do método utilizado. Quanto à exclusão: revisões de literatura/reflexão, editoriais, resumos de anais, teses, dissertações, Trabalho de Conclusão de Curso, boletins epidemiológicos, relatórios de gestão, pesquisa desenvolvida com animais, documentos oficiais de programas nacionais ou internacionais, livros, que não atenderam ao objetivo desta pesquisa, e os duplicados. Para a seleção das obras, utilizou-se o protocolo para revisões sistemáticas PRISMA Flow Diagram (MOHER et al., 2009). Para extrair as informações construiu-se um instrumento contendo os seguintes tópicos: título, ano da publicação, nome dos autores, local do estudo, título do periódico em que a obra foi publicada com o volume e o ano, objetivos, métodos, resultados que enfatizassem o consumo de derivados do tabaco em adolescentes. As informações chave foram extraídas e para a sua operacionalização, adotou-se o *software* Iramuteq® (Jesus et al., 2017), cujos resultados finais foram apresentados por meio da Nuvem de palavras.

Resultados e Discussão:

Detectaram-se nas bases 989 obras, a partir do processo de seleção e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, restaram para a leitura na íntegra 145 artigos, destes 60 foram selecionados para compor esta revisão. A amostra variou entre 21 e 109 mil participantes (média= 12.382), com adolescentes de nove a 19 anos. A partir da organização do *software*, o corpus textual apresentou 238 segmentos de textos, com aproveitamento de 72%. Da nuvem, evidenciaram-se os vocábulos: Cigarro (n= 463), Tabaco (n= 196), Eletrônico (cigarro eletrônico) (n= 120), Charuto (n= 108), Fumante (n= 79), Cigarrilha (n= 22) e Nicotina (n= 17), conforme Figura 1. Assim, a partir da convergência entre os vocábulos destacados pelo Iramuteq® e a leitura crítica do conteúdo, identificou-se que os cigarros eletrônicos, narguilé, charuto/cigarrilha e cigarro mentolado são os produtos que os adolescentes mais consomem e, conseqüentemente aumentam a probabilidade de se tornarem tabagistas na vida adulta. Quando questionados sobre o motivo por escolher tais produtos, muitos adolescentes os compreendem como “menos prejudiciais” que o

À minha orientadora Prof.^a Dr.^a Maria Aparecida Salci, por todas as orientações, conselhos, paciência em me ajudar e apoiar para a realização desse projeto. À Universidade Estadual de Maringá pela bolsa de estudos e auxílio financeiro.

Referências:

INCA. Instituto Nacional de Câncer. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. **Cigarros eletrônicos: o que sabemos? Estudo sobre a composição do vapor e danos à saúde, o papel na redução de danos e no tratamento da dependência de nicotina.** Rio de Janeiro: INCA, 2016.

JESUS, G. J.; et al. Difficulties of living with HIV/Aids: obstacles to quality of life. **Acta Paul Enferm.** v. 30, n. 3, p. 301-7, 2017.

JHA P, PETO R. **Global effects of smoking, of quitting, and of taking tobacco.** N Engl J Med. 2014;370:60-8.

MALTA, D. C. et al. **Fatores associados ao uso de narguilé e outros produtos do tabaco entre escolares.** Rev. bras. Epidemiol, Belo Horizonte, vol.21 supl.1 São Paulo, 2018, Epub Nov 29, 2018.

MOHER, D.; et al. Preferred reporting items for systematic review and meta-analysis protocols (PRISMA-P). **PLoS Medicine.** v. 6, n. 7, p. e1000097, 2009.

REINALDO, A.M.S; PEREIRA, M.O. **Fatores associados ao tabagismo entre adolescentes do sexo feminino.** Saúde debate, Rio de Janeiro, v. 42, n. spe4, p.156-165, dez. 2018. Disponível em

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010311042018000800156&lng=pt&nrm=iso>. acesso em 29 jul. 2019.